

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

**Oswaldo Hideo Ando Junior
(Organizador)**



Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

**Oswaldo Hideo Ando Junior
(Organizador)**



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Oswaldo Hideo Ando Junior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 / Organizador Oswaldo Hideo Ando Junior. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-864-9

DOI 10.22533/at.ed.649210203

1. Pandemia. 2. Covid-19. I. Ando Junior, Oswaldo Hideo (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O primeiro volume da Coleção “**Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19**” tem como objetivo central a disseminação científica de forma ampla e acessível à sociedade, visando contribuir para debate e proposição de alternativas para o enfrentamento da pandemia. Nesta coleção, apresenta-se uma série de capítulos que contextualizam várias ações, experiências e reflexões acerca do enfrentamento da pandemia de Sars-CoV-2 no Brasil e na América Latina, resultado de pesquisas no âmbito da ciência, tecnologia e inovação de vários desafios concernentes a diversos tipos de ações de investigações e/ou resultados de inovações.

Os estudos, ações e experimentos apresentados pelos autores nos indicam diversos olhares, ações e ensinamentos, que nos remetem ao tema central do livro tendo vinte capítulos, que abordam os mais diversos assuntos. A temática, sem dúvida, trata-se de um tema atual e de grande relevância diante do desafio que tem sido o enfrentamento da Pandemia de Sars-CoV-2.

Convido à leitura aqueles que se interessam pelo tema, para consolidar novas perspectivas e proposições criativas para o avanço do conhecimento científico e tecnológico no enfrentamento da pandemia na América Latina e no Brasil, somando-se as informações já existentes.

Ciente da importância da disseminação da informação e da divulgação científica, em nome de dos autores, agradecemos a estrutura da Atena Editora que disponibiliza uma plataforma consolidada e confiável para cientistas e pesquisadores divulguem seus resultados.

Oswaldo Hideo Ando Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FABRICAÇÃO E IMPRESSÃO 3D DE EPI'S PARA AS AÇÕES DE COMBATE AO COVID-19

Rafael Andrade Taveira

Igor Wilis Mauerberg Barbosa

Pietro Luigi Verona

Priscila Lemes Rachadel

Oswaldo Hideo Ando Junior

DOI 10.22533/at.ed.6492102031

CAPÍTULO 2..... 14

INFORMAÇÕES E DESINFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 EM TEMPOS DE PANDEMIA

Patrícia Raquel Maba

Paula Otávia Haacke Branco

Emyr Hiago Bellaver

Ana Beatriz Albino de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6492102032

CAPÍTULO 3..... 27

POTENCIALIDADES DAS INTERVENÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL FRENTE AO CENÁRIO PANDEMICO POR COVID-19 NO BRASIL

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Shirley Jacklanny Martins de Farias

Luana Olegário da Silva

Davi dos Santos Rodrigues

Rosalva Raimundo da Silva

Luís Roberto da Silva

Matheus Felipe Medeiros de Lira

Jurandir Alves de Almeida Júnior

Ellyda Vanessa Gomes da Silva

Nathália Alves Castro do Amaral

Mariana Gomes Ferreira Machado de Siqueira

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6492102033

CAPÍTULO 4..... 39

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL E PUERPERAL EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Araújo Moreira

Wesley Ribeiro de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.6492102034

CAPÍTULO 5..... 50

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA MORTE NO CONEXO DA COVID-19

Camilla Kelly Alves dos Santos

Estela Faria Costa

Giovanna Karla Prudente da Silva
Jessyca Menezes Linhares
Leandro dos Santos Cruz
Maria Victória de Araujo Lira
Mateus Messias Bomfim dos Santos
Matheus Emanuel Cezar Dantas Gama
Priscilla Campos Vidal
Renata Maria Santos Oliveira
Rodrigo Menezes Santos
Suelly Cristine de Almeida Santos

DOI 10.22533/at.ed.6492102035

CAPÍTULO 6..... 62

DISSEMINAÇÃO DO COVID-19 NO PARAGUAY DESDE A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

Alberto Saturno Madureira
Carla Cristina Fava
Caroline Paschetto Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.6492102036

CAPÍTULO 7..... 73

O AVANÇO DO CORONAVÍRUS E OS DESAFIOS PARA O CUIDADO DA SAÚDE NAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo
Carolina de Albuquerque de Lima Duarte
Pedro Henrique Sette-de-Souza
Luiza Rayanna Amorim de Lima
Daniela de Araújo Viana Marques
George André Lando

DOI 10.22533/at.ed.6492102037

CAPÍTULO 8..... 89

AÇÕES DE PREVENÇÃO AOS RISCOS DA PANDEMIA DE CORONAVIRUS: UM ESTUDO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE NOVA ANDRADINA-MS

Paulo Cesar Schotten
Fernanda Azevedo Ribeiro Costa
Maria do Carmo Simões
Renan da Silva Costa
Valéria Cristina Alves de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.6492102038

CAPÍTULO 9..... 99

ALTERAÇÃO DE PROTOCOLOS HEMOTERÁPICOS PARA ATENDIMENTO A PACIENTES COVID19 NO HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA

Carla Edel
Ana Claudia da Silva Bastos
Jefferson Pereira Batista da Silva
Tiago Ascensão Barros

DOI 10.22533/at.ed.6492102039

CAPÍTULO 10..... 106

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Simone Souza de Freitas
Amanda Dacal Neves
Cristiane Feitosa Leite
Camila Araújo Calheiros
Eveliny Silva Nobre
Janaina de Souza Fiaux Almeida
Jeniffer Emidio de Almeida
Marcileide da Silva Santos
Maria Ramona da Penha Carvalho
Maria Luzineide Bizarria Pinto
Nathalia Nascimento Gouveia
Shelma Feitosa dos Santos
Reginaldo Luís da Rocha Júnior

DOI 10.22533/at.ed.64921020310

CAPÍTULO 11 113

EFEITO DO USO DE *IGNATIA AMARA* NO COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR EM ISOLAMENTO SOCIAL

Patricia Cincotto dos Santos Bueno
Larissa Cristina Nascimento
Guilherme Augusto Calderari
Beatriz dos Santos Bueno
Sandra Maria Barbalho
Elen Landgraf Guiguer
Raul José Silva Girio
Carlos Eduardo Bueno
Fabio Fernando Ribeiro Manhoso

DOI 10.22533/at.ed.64921020311

CAPÍTULO 12..... 125

COVID-19 E ODONTOLOGIA – REPERCUSSÕES DA PANDEMIA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Maria Suzymille de Sandes Filho
Maria Suzyane Sandes Filho
Maria Suzyene de Sandes Filho
Suzyelle Maria de Sandes Filho
Natanael Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64921020312

CAPÍTULO 13..... 137

SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS PANDÊMICOS

Daciana Sedano da Silva
Katia Gonçalves Castor

DOI 10.22533/at.ed.64921020313

CAPÍTULO 14..... 149

COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA DEPRESSÃO

Ana Carolline Oliveira Torres
Bárbara Helena dos Santos Neves
Liliane Rochemback
Renato Machado Porto
Joslaine Schuartz Iachinski
Kamila Simões Sales
Valnice Machado Portela
Anderson Poubel Batista
André Luiz Polo
Paula Cintra Dantas
Antônio Luciano Batista de Lucena Filho
Izabela Bezerra Pinheiro Espósito

DOI 10.22533/at.ed.64921020314

CAPÍTULO 15..... 156

MANIFESTAÇÕES DA CAVIDADE ORAL RESULTANTES DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE PROVOCADA PELA PANDEMIA DO COVID-19

Daniela Oliveira Braga da Silva
Viktória Luísa Oliveira Braga e Silva

DOI 10.22533/at.ed.64921020315

CAPÍTULO 16..... 161

O IMPACTO CHAMADO DESEMPREGO À SAÚDE PSÍQUICA DOS TRABALHADORES

Agatha Christie da Silva Cunha
Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

DOI 10.22533/at.ed.64921020316

CAPÍTULO 17..... 173

OBESIDADE EM TEMPOS DE COVID-19: RECOMENDAÇÕES PARA VIVER SAUDÁVEL NA PANDEMIA

Luciara Fabiane Sebold
Lúcia Nazareth Amante
Juliana Balbinot Reis Girondi
Nádia Chiodeli Salum
Larissa Evangelista Ferreira
Thainá de Souza Kagauchi

DOI 10.22533/at.ed.64921020317

CAPÍTULO 18..... 188

REFLEXÕES SOBRE A ATIVIDADE LABORAL DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS EM TEMPOS DE COVID-19: RISCOS VISÍVEIS E OS INVISÍVEIS

Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira

Isadora Pinto Flores
Agnes Cristina da Silva Pala
Lais Gomes Santuche Pontes

DOI 10.22533/at.ed.64921020318

CAPÍTULO 19.....200

IMPACTO DA PANDEMIA DO SARS-COV2-COVID-19 NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM BRASILEIROS RESIDENTES EM MINAS GERAIS

Álvaro César de Oliveira Penoni
Anderson Luis Coelho
Alessandro de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64921020319

CAPÍTULO 20.....209

ANÁLISE COMPARATIVA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO, RELACIONADA AO BEM ESTAR NO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Julio Raphael Barros Campos
Rafael Franco Cavalcante
José Roberto Gonsalves
Cristiane Gomes Souza Campos

DOI 10.22533/at.ed.64921020320

CAPÍTULO 21.....224

COVID-19, POLÍTICAS PÚBLICAS E TERAPIA VOCAL

Camilla Porto Campello
Glaurea Regina de Santana Nunes
Maria Fabiana Bonim de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.64921020321

SOBRE O ORGANIZADOR.....234

ÍNDICE REMISSIVO.....235

CAPÍTULO 5

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA MORTE NO CONEXTO DA COVID-19

Data de aceite: 17/02/2021

Data de submissão: 04/02/2021

Camilla Kelly Alves dos Santos

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/1477076654916085>

Estela Faria Costa

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/9135309853913122>

Giovanna Karla Prudente da Silva

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/6518607858288992>

Jessyca Menezes Linhares

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/4037727826277639>

Leandro dos Santos Cruz

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/0008946632005629>

Maria Victória de Araujo Lira

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/4254448589455090>

Mateus Messias Bomfim dos Santos

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/5324101381372761>

Matheus Emanuel Cezar Dantas Gama

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/9138690253528663>

Priscilla Campos Vidal

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/2711382864659642>

Renata Maria Santos Oliveira

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/4718389538126544>

Rodrigo Menezes Santos

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/9473752562334202>

Suelyly Cristine de Almeida Santos

UNIT – Universidade Tiradentes
Aracaju-SE
<http://lattes.cnpq.br/8043477894143662>

RESUMO: Luto é um processo interno que se desencadeia a partir da perda de algo significativo ou alguém amado de acordo com Gonçalves & Bittar (2016, p.2). Além de atingir pessoas próximas àquele que morreu, a morte tem efeito também sobre o profissional de saúde que, no contexto hospitalar, relaciona-se com o sujeito e, ao vê-lo falecer, confronta-se com o sentimento de fragilidade e impotência diante da situação (MACHADO, 2015). Pautando-se em subsídios teóricos da Psicologia, o presente projeto fomentou, nos cursos de Enfermagem e

Fisioterapia, debates acerca da morte e suas possibilidades de enfrentamento, levantando questões relativas às emoções que estão envolvidas neste processo e que influenciam, de maneira direta ou indireta, na atuação destes profissionais. O seguinte estudo teve como objetivo apresentar estratégias de enfrentamento da morte para os alunos dos cursos supracitados, a partir do compartilhamento dos diferentes significados de morte e da identificação das dificuldades relacionadas à atuação profissional.

PALAVRAS - CHAVE: estratégias de enfrentamento; luto; área da saúde; morte.

ABSTRACT: Grief is an internal process that is triggered by the loss of something significant or someone loved according to Gonçalves & Bittar (2016, p.2). In addition to reaching people close to the one who died, death also has an effect on the health professional who, in the hospital context, relates to the subject and, when they see them die, is confronted with the feeling of fragility and helplessness before the situation (MACHADO, 2015). Based on theoretical subsidies of Psychology, this project fostered, in Nursing and Physiotherapy courses, debates about death and its possibilities of coping, raising questions related to the emotions that are involved in this process and that influence, directly or indirectly, in the performance of these professionals. The following study aimed to present strategies for coping with death for students of the courses mentioned above, based on the sharing of different meanings of death and the identification of difficulties related to professional performance.

KEYWORDS: coping strategies, grief, health area, death.

1 | INTRODUÇÃO

Luto é um processo interno que se desencadeia a partir da perda de algo significativo ou alguém amado de acordo com Gonçalves & Bittar (2016, p.2). Quando esta perda refere-se à morte de outro indivíduo, alguns aspectos como o grau de aproximação entre falecido e enlutado, o gênero do enlutado, a idade da pessoa que morreu, o tipo de morte, e a situação psicológica do enlutado, podem influenciar a elaboração do luto (GONÇALVES; BITTAR, 2016 *apud* PARKES, 1998).

Além de atingir pessoas próximas àquele que morreu, a morte tem efeito também sobre o profissional de saúde que, no contexto hospitalar, relaciona-se com o sujeito e, ao vê-lo falecer, confronta-se com o sentimento de fragilidade e impotência diante da situação (MACHADO, 2015). Estes sentimentos são potencializados quando existe uma relação de proximidade entre o profissional e o paciente (e seus familiares), tornando a experiência da morte mais dolorosa e possivelmente traumática (PEREIRA; LOPES, 2014).

A ideia idealizada do hospital como um ambiente apenas de cura, aliada a um não preparo para lidar com a morte eminente do paciente, contribui para a frustração profissional:

Ao se priorizar no hospital o salvar o paciente a qualquer custo, a ocorrência da morte ou de uma doença incurável, pode fazer com que o trabalho da equipe de saúde seja percebido como frustrante, sem motivação e significado. Esta percepção pode ser agravada quando procedimentos a serem realizados com pacientes fora de possibilidade de cura não são compartilhados com toda a equipe, fato apontado como uma das razões para o aumento do

estresse. (KOVÁCS, 2010, p. 4).

O despreparo para lidar com situações de morte pode ser observado já na formação do profissional de saúde que nem sempre tem o assunto abordado com a frequência necessária (BORGES; MENDES, 2012). Além disso, enquanto sujeitos, encontram-se imersos em uma cultura dotada de representações e rituais, assim como envoltos em processos subjetivos, que podem vir a desencadear processos que interferem e auxiliam no enfrentamento da morte (GONÇALVES; BITTAR, 2016).

Buffalo (2006), citado por Pereira & Lopes (2014) ressalta a importância de criar espaços, durante a graduação destes profissionais, para se falar sobre as questões relativas à morte e ao morrer, possibilitando tanto a livre expressão das experiências e percepções individuais quanto o debate das teorias existentes acerca do tema. Este espaço mostra-se relevante desde o processo de formação até a prática efetiva, na qual o contato com a morte passa a ser uma realidade frequente da profissão.

Diante das questões apresentadas, e pautando-se em subsídios teóricos da psicologia, o presente projeto propõe-se a fomentar, nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, debates acerca da morte e suas possibilidades de enfrentamento, levantando questões relativas às emoções que estão envolvidas neste processo e que influenciam, de maneira direta ou indireta, na atuação destes profissionais.

2 | OBJETIVOS

2.1 Geral

Apresentar estratégias de enfrentamento para os alunos dos cursos de fisioterapia, enfermagem e psicologia.

2.2 Específicos

1. Compartilhar os diferentes significados de morte;
2. Identificar as dificuldades relacionadas à atuação profissional;

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Teia de Relações

Objetivo: conhecer o significado da morte para cada aluno.

Duração: 20 minutos

Participantes: Todos os alunos

Material: formulário no Google Forms e notícias. Link das notícias:

Notícia 1: <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2020/03/19/crianca-que-se-afogou-em-piscina-morre-em-uti-de-hospital-de-rio-branco.ghtml>

Notícia 2: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/04/15/crianca-de-6-anos-morre-apos-ser-atropelada-por-trator-em-joao-pessoa.ghtml>

Notícia 3: <https://www.reportermt.com.br/geral/morre-em-mt-jovem-que-havia-acordado-de-morte-cerebral-foram-17-dias-na-uti/108930>

Notícia 4: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/16/paciente-oncologico-idoso-e-com-suspeita-de-covid-19-morre-apos-nao-conseguir-atendimento-medico.ghtml>

Notícia 5: <https://www.acidadeon.com/araraquara/cotidiano/policia/NOT,0,0,1490822,jovem+de+26+anos+e+morto+a+facadas+em+araraquara.aspx>

Descrição:

- Previamente será criado um formulário no *Google Forms* solicitando informações como curso, idade e primeira palavra que vem em mente quando se fala em morte.
- A atividade iniciará com o mediador, para demonstrar como ela será realizada.
- O mediador começa se apresentando, dizendo o seu nome, o seu curso e qual a primeira palavra que vem em sua mente quando se fala em morte.
- Feito essa apresentação, ele enviará o link solicitando que todos presentes respondam o questionário.
- Haverá um momento de espera para que sejam respondidos.
- Ao final haverá o compartilhamento dos resultados.

3.2 Notícias

Objetivo: compreender como os alunos recebem as notícias sobre morte e os impactos que estas podem lhe causar nas suas atuações profissionais.

Duração: 1h:30min

Participantes: pequeno grupo de alunos

Material: Notícias projetadas em slides nas salas de aula privada

Descrição:

- Ao entrarem na sala de reunião online da APS, os alunos serão orientados, e se dividirão em 10 grupos com seus respectivos mediadores, e logo em seguida irão para uma sala de aula privada, que por sua vez, será disponibilizado o link. Lá irão discutir sobre as notícias trazida pelo mediador. O mediador exibirá duas notícias e logo em seguida o grupo escolherá uma para discussão.
- Com a notícia, cada grupo já reunido, e depois de já terem debatido e analisado, irão discutir entre si uma forma de representar a notícias trazida para os demais grupos.

- Após o tempo estimado, que será de aproximadamente 30 minutos, todos voltarão para a sala de reunião principal da APS, os grupos representarão as notícias, e os impactos que as mesmas causas ou podem causar em suas atuações profissionais.
- Cada grupo irá assistir as representações online uns dos outros até todos se apresentarem.

3.3 Estratégias de Enfrentamento

Objetivo: apresentar possibilidades de estratégias de enfrentamento.

Duração: 50 minutos

Participantes: Todos os alunos

Material: slides.

Descrição:

- Após as representações dos grupos sobre as notícias, iremos propor um momento para conversar com todos os alunos sobre possíveis estratégias de enfrentamento para lidar com a morte. Todos que desejarem terão a oportunidade de abrir o microfone para falar e externar seus sentimentos.

3.4 Fechamento

Duração: 25 minutos

Participantes: todos os alunos

Material: Formulário online de avaliação.

Descrição:

- Finalizada a apresentação das estratégias de enfrentamento, os alunos serão convidados a avaliarem a intervenção por meio de um formulário construído na plataforma do *Google Forms*. O link será compartilhado com eles na sala de reunião. Depois que todos responderem o formulário, um representante da turma fará as considerações finais.

4 | RESULTADOS

No primeiro encontro realizado dia 03/03/2020, na sala 56 do bloco C, com os alunos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Biomedicina e Psicologia, ficou evidente a participação e interação entre os alunos e os responsáveis pela intervenção, bem como a disseminação da temática proposta: a morte, morrer e suas estratégias de enfrentamento. No compartilhamento, os alunos puderam expor sua visão sobre o tema discutido, além de relatar as emoções que emergiram durante a prática. Os participantes relataram, ainda, casos de experiências individuais com a morte de parentes ou amigos. Pode-se perceber que as discussões emanadas durante a intervenção foram produtivas e muitas das falas convergiram para associação entre depressão e suicídio ou morte no sentido amplo da

palavra. Ficou evidente, em um dos grupos, certa resistência na discussão da temática proposta, em outros grupos houve maior facilidade no compartilhamento.

O segundo encontro foi realizado no dia 08/04/2020 através de vídeo conferência, com a turma de Enfermagem. Esse encontro teve como objetivo despertar o interesse dos alunos no assunto que posteriormente seria abordado na Atividade Prática Supervisionada (APS) do dia 24/04/2020. Devido à situação mundial, foi abordado não somente a temática proposta, como também o bem-estar dos alunos diante desse contexto. Após nos apresentarmos, abrimos um espaço para escuta, onde eles discutiram sobre as dificuldades e mudanças na rotina devido à pandemia que atinge o mundo atualmente. Alguns relatos demonstraram que muitos dos presentes ainda não haviam sentido o impacto e entendido a gravidade do problema, em contrapartida, outros salientaram como já estavam impacientes e descontentes com fato de ter que ficar em casa e mudar drasticamente a rotina. Após o momento de escuta, foi feito o convite e explicado qual seria a proposta da APS, esclarecendo data, horário, e como seria realizada na plataforma online em decorrência do estado de isolamento social. De forma geral, pôde-se observar um grande interesse por parte da turma na temática abordada nas atividades que seriam futuramente aplicadas.

4.1 Resultados da Atividade Prática Supervisionada (APS)

A partir da aplicação do questionário durante a Atividade Prática Supervisionada no dia 24/04/2020, que tinha como objetivo coletar informações acerca do entendimento dos alunos sobre a morte e qual era o olhar deles sobre a temática, pudemos avaliar os seguintes resultados: 92 alunos responderam, em que 64,1% afirmam ter entre 17-20 anos; 23,9% afirmam ter entre 21-25 anos; 5,4% têm entre 26-30 anos; e 6,5% dizem ter entre 33-53 anos. Quanto ao curso, obtivemos 54% que cursam Fisioterapia, 28% Enfermagem e 18% para Psicologia. A questão subjetiva solicitava como resposta a primeira coisa que vem em mente quando eles pensam em morte, os resultados deixaram nítido a predominância de respostas relacionadas ao sentimento de tristeza, representando aspectos naturais da nossa cultura perante este assunto.

Houve também muitos apontamentos para o impacto da morte na vida das pessoas que tinham alguma relação com o indivíduo que veio a falecer, citando que o primeiro pensamento em relação a morte eram sentimentos como: perda, dor, saudade, angústia, medo, desespero, insegurança, tensão, sofrimento e luto. Além disso, ocorreram respostas que apresentavam determinada compreensão da inevitabilidade da morte, como por exemplo: passagem, fim de um ciclo, libertação de coisas naturais, o fim e um novo começo, continuação e inevitável. De forma geral, o questionário se mostrou bastante eficaz, atingindo seu objetivo de disponibilizar um maior entendimento sobre a visão dos participantes, e se fez essencial para a continuação da atividade. Após a aplicação do questionário inicial, a turma foi dividida em pequenos grupos os quais contavam com um monitor em cada uma delas.

Grupo 1: Monitora – Maria Victória de Araujo Lira com o auxílio de Mikaella Prado

O grupo foi constituído inteiramente de estudantes de Psicologia do décimo período, todos eles foram conduzidos a outra sala de aula virtual. No momento inicial, procuramos obter um vínculo com os participantes e tivemos sucesso, então, foi solicitado que os alunos escolhessem uma das duas notícias que foram compartilhadas, ambas com a temática de morte, para que a partir da notícia escolhida pudessemos discutir sobre o assunto. Os alunos escolheram a notícia 2. Foi solicitado, então, que eles pudessem compartilhar os sentimentos que surgiram durante a leitura da notícia. No total, foram 14 alunos participando desse momento no grupo, mas participaram efetivamente 5 alunas, as quais discorreram sobre suas opiniões e emoções que emanaram ao lerem a notícia. Foram falas intensas, com relatos pessoais, uma das alunas disse: “Perdi meu avô há pouco tempo, minha sobrinha morreu semana passada, e devido à pandemia, eu não a enterrar. Falar sobre morte é difícil.”. Após esse comentário, algumas alunas foram solícitas em prestar apoio e condolências. A partir de então, foi requisitado que eles pudessem representar os sentimentos emanados com a notícia e com a temática de morte, em conjunto eles optaram em desenhar a representação. O desenho, segundo os alunos, reflete: “sentimento de impotência, incapacidade diante da morte” outros relataram ainda “apesar disso, ter uma rede de apoio diante da morte ajuda a se reerguer”, bem como “é como um tsunami, você não tem controle nenhum sobre”. Desenho vide Anexo – Figura 1.

Por fim, algumas alunas relataram ter sido uma excelente experiência, uma delas – por ter compartilhado sentimentos muito intensos de desamparo, foi aconselhado que procurasse compartilhar isso com a professora responsável. Resultados positivos e de grande impacto, tanto para os alunos como para os que desenvolveram a prática, muito bem representado nessa fala: “difícil falar de morte..., mas estou no último período, sou quase psicóloga, preciso vivenciar momentos como esse para me tornar mais consciente da realidade”.

Grupo 2: Monitora – Suelly Cristine de Almeida Santos

A reportagem escolhida pelo grupo foi a notícia 2, envolvendo uma criança de 6 anos morta em um atropelamento acidental provocado pelo avô. Assim que o grupo começou a partilhar os seus sentimentos ao ler a reportagem, foi nítida uma identificação comum entre eles com a palavra “impotência”, pelo fato de a criança já ter chegado ao hospital sem vida sem que os profissionais de saúde pudessem prestar socorro para tentar salvá-la. Pudemos observar através do desenho produzido por eles, o peso que tem palavra impotência, escolhida para estar bem abaixo da bola colorida que para eles tinha como representatividade a criança. Fica evidente também o desejo do grupo, enquanto profissionais da saúde, de fazer algo diante da situação apresentada, ainda que simbolicamente, por isso ao lado da palavra impotência os participantes do grupo colocaram as palavras “acolhimento familiar” e a “tristeza”, essas palavras também se repetiram em seus discursos durante o compartilhamento de modo que apesar de não poderem fazer

mais nada pela criança ainda poderiam prestar auxílio à família diante do ocorrido, então discutimos em grupo sobre formas de prestar esse acolhimento, uma das formas citadas foi a escuta atenta e o encaminhamento para grupos terapêuticos e profissionais da Psicologia. As palavras “medo”, “equilíbrio emocional” e “cuidado” vieram referentes à própria atuação deles enquanto profissionais diante de um caso como o apresentado por meio da notícia. As demais palavras foram surgindo no decorrer da produção do desenho como forma de complementar as ideias já discutidas no compartilhamento. Desenho vide Anexo – Figura 2.

Grupo 3: Monitora – Giovanna Karla Prudente da Silva

O grupo escolheu a notícia 4, esta envolvia paciente oncológico com suspeita de Covid-19, o que remeteu a algumas situações vivenciadas na situação atual que estamos. Inicialmente, o grupo foi direcionado a discutir sobre alguns aspectos específicos acerca da pandemia, como o compartilhamento de notícias falsas, a incredibilidade quanto ao vírus, famílias atingidas e a esperança. Ao ser discutido o caso, algumas alunas se posicionaram e relataram que jamais imaginariam que um vírus que se originou tão distante, segundo elas “do outro lado do mundo”, fosse capaz de afetar tanto o Brasil e chegar em Aracaju, compartilharam ainda a indignação quanto às *fake News*, que geram angústia e terror generalizado. Foi discutido também, a importância de trabalhar a temática proposta na graduação de cursos da saúde, tal discussão culminou em reflexões acerca da família, alguns alunos questionaram “será que realmente estamos doando nossa atenção, empatia e valia aos que estão ao nosso redor?”. Ao solicitar para que representassem esses sentimentos, o grupo escolheu a música chamada “Piloto Automático” da banda Supercombo, a qual teve esse como trecho de maior impacto: “eu devia sorrir mais, abraçar meus pais, viajar o mundo e socializar, nunca reclamar, só agradecer”. Compartilharam, por fim, que essa música representa como eles hoje estão olhando a vida diante da pandemia e da imprevisibilidade da morte.

Grupo 4: Monitora – Priscilla Campos Vidal com o auxílio de Rodrigo Menezes

A notícia que o grupo escolheu foi a 2, além do fato de se tratar de uma criança, o que mais tocou o grupo foi pelo acidente ter sido causado por um familiar da criança, trazendo à tona o sentimento de culpa que esse familiar pode sentir. O grupo era bem quieto e calado, durante a apresentação dos integrantes, mesmo que ninguém tenha ligado a câmera, muitos participaram falando pelo áudio ou pelo chat, porém quando iniciamos a discussão do caso a grande maioria permaneceu calada, somente 4 pessoas discutiam efetivamente, não quiseram desenhar e ou utilizar outra forma de representação. Apenas uma integrante do grupo se disponibilizou para falar o que foi discutido no grupo. Depois Rodrigo entrou no grupo para tentar ajudar, assim que ele se apresentou o pessoal voltou a ser participativo e acolhedor, mas quando ele tocou na atividade proposta, novamente veio o silêncio ensurdecedor. Com isso, a apresentação do grupo foi bem breve, rápida e pontual.

Grupo 5: Monitora – Renata Maria Santos Oliveira

Antes do grupo escolher alguma notícia, houve um desfalque, pois, uma das integrantes não se sentia bem com a temática e se retirou, e outras duas estavam com muitos problemas na conexão. Todavia, as três pessoas que sobraram, prefeririam abordar a temática de duas notícias oferecidas. Houve uma pequena dificuldade em como se expressar, não conseguiam por palavras, então pensamos na possibilidade de só desenhar o que viesse na mente no momento da leitura das notícias, e aos poucos, com os auxílios, as meninas conseguiram trazer o conteúdo. A respeito da notícia 4, relataram um sentimento de revolta e um sentimento de falta de humanização/empatia por parte dos profissionais, que acabaram por deixar o incidente ocorrer, e que com o atendimento certo, seria uma morte facilmente evitada. Já em relação a notícia 5, foi discutido o machismo presente na sociedade que acaba provocando um sentimento de posse pela parte do companheiro e colocando a mulher numa situação de vítima, e como ainda há falhas nas leis que permitem acontecimentos como esse continuem acontecendo. Desenhos vide Anexo – Figura 3 e Figura 3.1

Grupo 6: Monitor – Matheus Emanuel Cezar Dantas Gama

O grupo escolheu a notícia 1 e afirmou que notícias que envolvem crianças acabam sendo mais comoventes. Antes de serem apresentadas às notícias, o grupo foi aquecido com uma breve apresentação e discussão sobre o tema morte, onde também surgiram temas como a relação com a futura profissão e com o momento de pandemia atual. Após escolher a notícia surgiram pequenas ideias que foram desenvolvidas e que emanaram bastante reflexão. No início foi pensado um poema, no qual cada uma contribuiria com uma parte, então surgiram as seguintes frases: “A morte é uma passagem física e espiritual, (para quem crê) onde a matéria se desfaz e deixa somente lembranças” e “Que o medo não impeça de desfrutarmos o viver, que a cada dia possamos ser gratos por cada amanhecer”. Outra participante sugeriu também uma música, foi requisitada para cantar, mas preferiu apenas citá-la. A música é “Trem-Bala” de Ana Vilela com ênfase no seguinte trecho: “segura teu filho no colo. Sorria e abraça os teus pais enquanto estão aqui. Que a vida é trem-bala, parceiro, e a gente é só passageiro prestes a partir”. Enquanto isso, uma outra aluna se propôs a representar os sentimentos acerca do tema, da notícia e dos sentimentos que estavam vivenciando.

Grupo 7: Monitor – Leandro dos Santos Cruz com o auxílio de Wesley Santos Oliveira

O grupo acabou optando pela notícia 3, a notícia envolve a morte de uma mulher, vítima de feminicídio, que “ressuscitou” após ter morte cerebral declarada. Antes de serem apresentadas às notícias, o grupo, formado por dez meninas do curso de fisioterapia, e nós, fizemos uma breve apresentação. Inicialmente, o grupo estava um pouco tímido, mas ocorreu uma boa participação durante o debate sobre a morte. Após o momento introdutório, o grupo escolheu a notícia e começaram a partilhar suas impressões sobre o fato. Durante o compartilhamento, as meninas evidenciaram bastante as palavras “revolta”

(como o caso ocorreu), “culpa” (por não poder fazer nada em razão da situação) e “tristeza” (pelo desfecho da história). Quando perguntado se elas fossem as profissionais que prestaram atendimento à jovem na UTI, de como seria a reação ao saberem da morte da jovem, algumas responderam que não saberiam o que fazer e muito menos como encarar a família; outras falaram que poderiam ter um sentimento de frustração por não conseguirem ajudar a jovem a manter os sinais de vida. Todas essas emoções compartilhadas serviram para abriremos ainda mais o debate sobre como nós, futuros profissionais, tiramos forças para lidarmos com situações adversas. Nessa troca de informações as meninas então tiveram duas ideias: a primeira de representar a notícia em forma de Jornal; e a segunda um desenho coletivo com os vários sentimentos que a notícia provocou no grupo. Interessante observar que mesmo diante das emoções mais negativas causadas no início da reprodução da notícia, o fato de ter empatia, força, coragem, resignação, profissionalismo – e todas guiadas pela fé – tornam-se um grande alento em prol do outro ser humano.

Grupo 8: Monitora – Estela Faria Costa com o auxílio de Fellipe Pimentel e Jessyca Linhares

O grupo escolheu a notícia de número 4, afirmando que a reportagem tratava de uma temática comum na realidade que estamos vivendo, por dizer respeito a uma morte sob suspeita de COVID-19. Inicialmente os participantes das atividades estavam tímidos e não quiseram ligar a câmera e nem o microfone, apenas o chat. Além disso, apenas alguns participaram de forma mais ativa. Com a notícia já escolhida, eles participaram da discussão mostrando suas opiniões e seus sentimentos acerca dela. Alguns se chocaram pela falta de atendimento ao paciente que acabou resultando em sua morte. Expressaram também que os sentimentos relacionados a essa notícia eram de: impotência, revolta, tristeza, pois esse paciente era um ser humano e podia ser o pai/avô de qualquer um ali. Destacaram também o medo, como futuros profissionais, caso encontrem uma situação parecida como essa. Mas além do medo e da grande responsabilidade que os assolavam, alguns relataram que essas dificuldades só mostram o quanto eles amam a profissão e o quanto eles têm certeza sobre essa escolha, que permite essa possibilidade de fazer algo na vida de alguém, seja auxiliando no atendimento ou até mesmo ajudando na cura de uma enfermidade. O grupo quis representar os sentimentos sobre essa reportagem lendo uma poesia de Manuel Bandeira chamado “Morte Absoluta”, que foi sugestão de uma aluna. Ela recitou o poema para o grande grupo, ressaltando a importância de darmos valor à vida das pessoas, para que essas não caiam no esquecimento e acabem se tornando apenas mais um número nas estatísticas.

4.1.1 *Feedback*

Ao final da atividade prática, aplicamos um questionário de *feedback*, pois através do fornecimento de informações, dados, críticas, sugestões e elogios, é possível alcançar

maior nível de eficácia, efetividade e excelência e ao longo tempo, conseqüentemente, melhorando o desempenho e performance. Através dessa ferramenta, alcançamos 58 respostas de retorno. A maioria das respostas provinham do curso de Enfermagem 44,8%, seguido de Fisioterapia 27,5% e por último, Psicologia com 18,9%. A avaliação da atividade prevaleceu com a nota máxima “5”, totalizando 82,8% e 98,3% dos entrevistados relatou que a atividade agregou em sua graduação. Foi possível constatar algumas sugestões dos alunos entrevistados, tais como “poderia ser em um tempo mais reduzido”, “ausência da prática presencial”. Contudo, 97% dos participantes compartilharam elogios acerca da APS, como por exemplo: “foi tudo incrível, espero a próxima desde já”, “a APS foi muito rica em informações e muito importante para a vida profissional”, “todos os assuntos abordados desde o início das aulas on-line contribuíram para melhorar a minha ansiedade” e “agregou demais a importância de como sentimos a dor do outro”.

Deste modo, foi possível perceber através dos relatos que os nossos objetivos foram alcançados, apresentar estratégias de enfrentamentos e os diferentes significados da morte através da APS. Apesar de toda adaptação da atividade, antes planejada para realização de forma presencial, para uma abordagem virtual, os resultados foram positivos e nos proporcionou vencer desafios.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar a relação da morte como algo presente no trabalho dos profissionais de saúde por meio da intervenção aplicada, chegamos à conclusão de que os objetivos foram alcançados no sentido de que foram estimuladas ricas discussões acerca da temática, além do compartilhamento de diferentes formas de enfrentamento da morte no contexto da atuação profissional. De modo que, tais estratégias, poderão ajudar os profissionais da saúde no manejo técnico e científico frente a morte de um paciente e na intervenção com as famílias. Sendo assim, a prática aqui descrita foi efetiva pois proporcionou uma vivência ativa, frente ao cenário mundial da pandemia da COVID-19, através da intervenção online, de modo que contribuiu para que pudéssemos ter duas experiências tão necessárias dentro do currículo do curso: estudo sobre a morte e seu manejo, bem como realização de intervenção grupal de forma remota.

REFERÊNCIAS

BORGES, Moema da Silva; MENDES, Nayara. **Representações de profissionais de saúde sobre a morte e o processo de morrer**. Rev. bras. enferm. Brasília, v. 65, n. 2, p. 324-331, abril, 2012.

GONÇALVES, Paulo Cesar; BITTA, Cléria Maria Lobo. **Estratégias de enfrentamento no luto**. Mudanças – Psicologia da Saúde, 24 (1), Jan.-Jun. 2016.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Sofrimento da equipe de saúde no contexto hospitalar: cuidando do cuidador profissional.** O Mundo da Saúde, São Paulo: 2010; 34(4): 420-429.

MACHADO, Érica. **O luto no contexto hospitalar.** O portal dos psicólogos. Junho, 2015.

PEREIRA, Clarissa Pires; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida. **O processo do morrer inserido no cotidiano de profissionais da saúde em Unidades de Terapia Intensiva.** Rev. SBPH, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 49-61, dez. 2014. Disponível <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582014000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 mar. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade 9, 60, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 127, 129, 137, 138, 142, 143, 144, 146, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 171, 172, 176, 181, 182, 195, 198, 202, 214, 221

Área da Saúde 18, 39, 40, 46, 51, 99, 102, 139, 142, 210

Assistência à Saúde Mental 149, 151

Atenção primária à saúde 39

B

Bem estar 10, 157, 209, 210, 211, 213, 217, 219, 220

C

Cavidade oral 128, 133, 156, 157, 158, 159

Citationitems 116

Corona Vírus 153, 156, 162, 197

COVID-19 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 1, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 50, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 96, 97, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 212, 216, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Crianças 58, 75, 80, 107, 108, 110, 111, 141, 158

Cuidado pré-natal 39

D

Depressão 9, 54, 113, 116, 120, 121, 129, 137, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 161, 167, 168, 169, 171, 172, 175, 176, 180, 181, 195, 202, 205, 206, 207, 214, 221

Desenvolvimento Científico 11, 12

Desenvolvimento Tecnológico 234

Desinformação 14, 16, 22, 24, 25, 26, 115, 140, 211

E

EPI 6, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 24, 95, 101, 126, 230, 231

Epidemiologia 28, 30, 31, 35, 37, 38, 65, 159

Estratégias 6, 22, 31, 41, 50, 51, 52, 54, 60, 67, 81, 89, 90, 92, 95, 96, 109, 111, 115, 130, 134, 140, 143, 149, 150, 155, 158, 173, 176, 177, 180, 183, 205, 210

Estratégias de enfrentamento 6, 50, 51, 52, 54, 60, 109, 130, 134, 155

Estresse 9, 52, 121, 127, 129, 130, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 153, 156, 157, 158, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 175, 177, 178, 180, 181, 194, 214, 220, 230

F

Fake News 14, 15, 16, 17, 25, 155

Fatores de riscos 89, 90, 91, 96

Fenomenologia 189, 191, 198

G

Gestantes 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 81

H

Hemoterapia 99, 100, 101, 102, 104, 105

Homeopatia 113, 114, 116, 120, 121

I

Impressão 3D 6, 1

Infecções por Coronavirus 149, 151

Infodemia 14, 15, 16, 22, 25

Isolamento Social 8, 23, 55, 73, 77, 84, 89, 95, 96, 113, 114, 115, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 146, 149, 150, 152, 155, 156, 171, 173, 177, 178, 179, 182, 183, 189, 192, 193, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 209, 211, 212, 220, 226

L

Luto 50, 51, 55, 60, 61, 73, 84, 142

M

Morte 6, 1, 15, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 74, 75, 89, 90, 91, 148, 174, 196

Musculação 10, 209, 211, 214, 215, 220

N

Nível de atividade física 10, 200, 202, 203, 204, 205, 222

O

Odontologia 8, 42, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 156, 159, 160

Organização 14, 15, 16, 24, 26, 32, 33, 36, 38, 42, 48, 63, 64, 65, 67, 78, 82, 83, 89, 90, 92, 95, 96, 108, 116, 126, 138, 150, 156, 159, 163, 169, 174, 179, 190, 195, 199, 201, 202,

203, 207, 210, 212

P

Padrões de Prática Odontológica 125

Pandemia 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 1, 7, 11, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 42, 47, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 125, 127, 132, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231

Percepção 189

Prevenção 7, 17, 22, 23, 24, 29, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 47, 49, 51, 62, 65, 70, 71, 73, 76, 77, 79, 82, 86, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 100, 105, 111, 115, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 139, 153, 154, 158, 161, 170, 171, 173, 174, 176, 179, 181, 182, 183, 189, 190, 193, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 211, 213, 217

Promoção da saúde 41, 44, 49, 214

Protocolo 7, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 85, 95, 100, 101, 102, 118, 125, 148

Psicologia 50, 52, 54, 55, 56, 57, 60, 142, 157, 161, 163, 164, 166, 169, 171, 172, 188, 189, 191, 192, 206, 222

S

SARS-COV-2 11, 204

Saúde 6, 7, 8, 9, 1, 4, 10, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 108, 109, 110, 113, 115, 116, 120, 125, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 212, 213, 214, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 230

Saúde do Trabalhador 189, 193, 195

Saúde Mental 8, 75, 130, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 161, 163, 168, 175, 180, 195

Saúde Pública 7, 14, 15, 22, 28, 32, 37, 48, 62, 65, 66, 67, 69, 82, 86, 126, 133, 138, 140, 144, 154, 155, 156, 170, 171, 174, 196, 210, 222, 223, 224, 225, 226

Segurança Transfusional 99, 104

Serviço Social 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49

Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica 8, 106, 107, 108, 111

T

Trabalho 14, 30, 36, 37, 39, 41, 44, 46, 47, 51, 60, 65, 73, 75, 77, 84, 114, 115, 116, 121, 122, 128, 129, 130, 132, 138, 142, 144, 149, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 189, 191, 193, 195, 197, 211, 218, 224, 226, 230

Transmissão 2, 15, 17, 23, 24, 31, 32, 64, 65, 67, 71, 73, 75, 82, 100, 115, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 150, 154, 157, 193, 199, 212, 229

Transtornos Mentais 116, 120, 125, 134, 137, 138, 141, 145, 146, 167, 170, 202

Tratamento 17, 36, 48, 62, 63, 64, 65, 70, 71, 73, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 94, 97, 100, 101, 108, 114, 117, 118, 120, 127, 144, 149, 150, 151, 156, 158, 161, 168, 169, 170, 172, 182, 195, 196, 198, 213, 218, 226, 231

V

Vigilância Ambiental em Saúde 28, 29, 30, 36, 37

Vulnerabilidade 44, 45, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 87, 141, 173, 175, 198

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br